Americanos preferem chefes homens a chefes mulheres

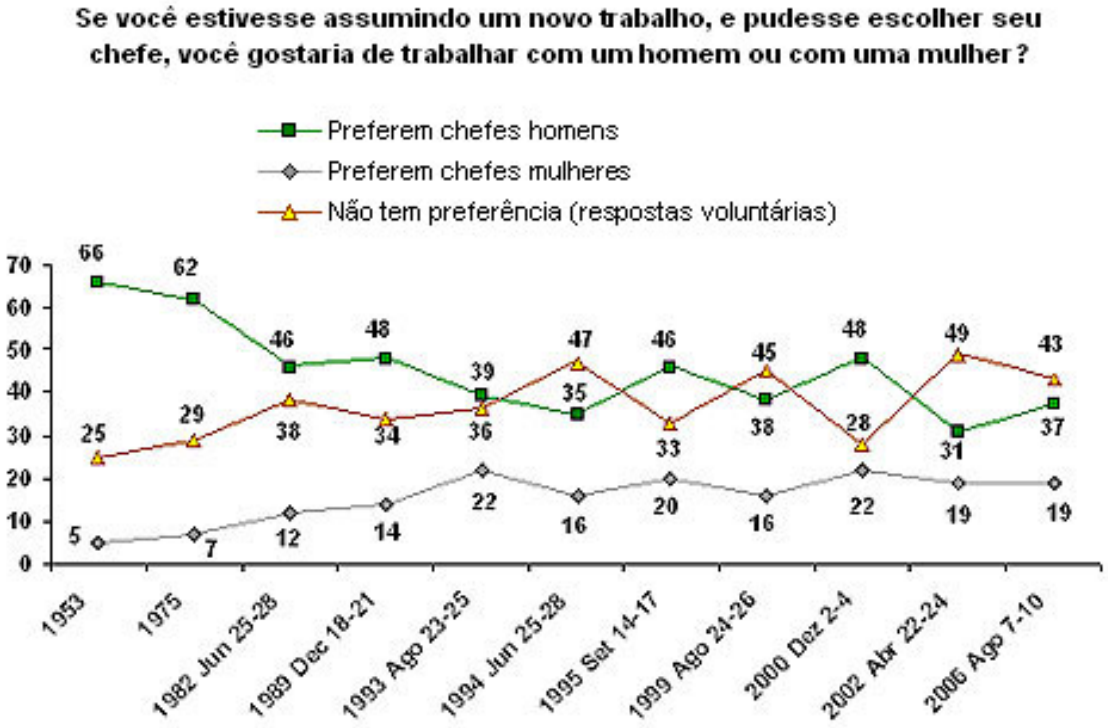
No entanto, quase metade dos entrevistados afirma que o gênero de seu chefe não tem importância na aceitação de um novo emprego.

A pesquisa anual da Gallup Organization sobre Educação e Trabalho nos Estados Unidos revela que os americanos que preferem trabalhar com um chefe masculino são aproximadamente o dobro dos que preferem chefes do sexo feminino.

Enquanto a maioria dos homens e dos jovens americanos não tem preferência pelo gênero de seus superiores nas empresas, as mulheres e os trabalhadores mais idosos preferem trabalhar com chefes do sexo masculino.

Resultados Gerais

Com uma margem de 37% contra 19%, os americanos afirmam que se aceitassem um novo emprego, gostariam que seu novo chefe fosse um homem e não uma mulher. Os 43% restantes afirmam espontaneamente que o gênero não faria diferença na escolha. No decorrer dos anos, o resultado desta pesquisa sofreu algumas flutuações, mas o índice de pessoas que preferem chefes mullheres nunca ultrapassou 22%.

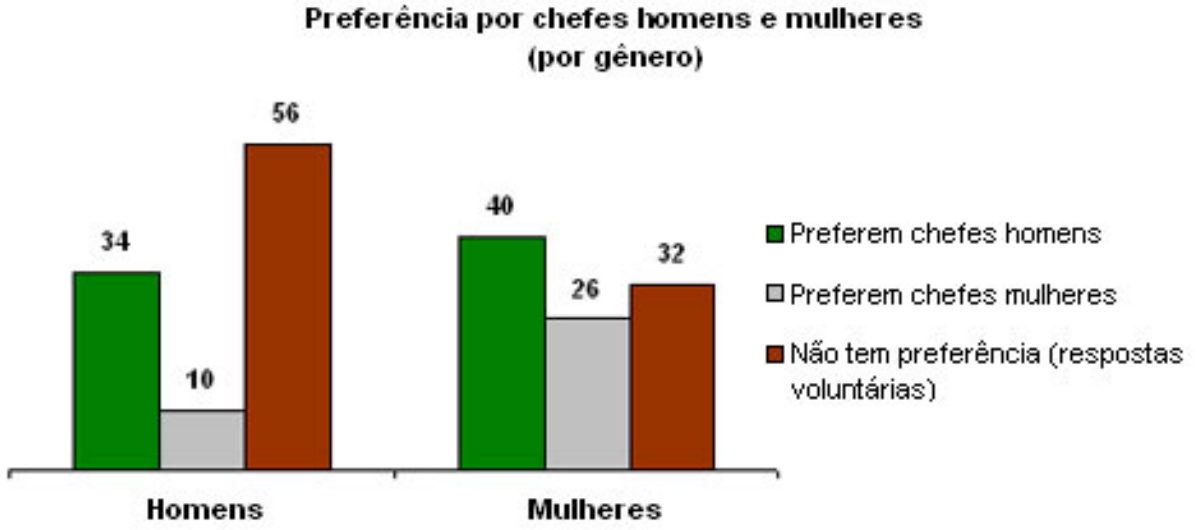


A Gallup realizou esta pesquisa pela primeira vez em 1953. À época, dois em cada três americanos preferiam ter um chefe do sexo masculino, enquanto apenas 5% preferiam um chefe do sexo feminino e 25% voluntariamente disseram não ter preferência. A partir de 1982, esta diferença começou a reduzir até que, nos dias atuais, a preferência pelo gênero do chefe deixou de ter a importância que tinha no passado. Mesmo assim, em todas as pesquisas, a preferência por chefes homens sempre foi superior à preferência por chefes mulheres.

Homens x Mulheres

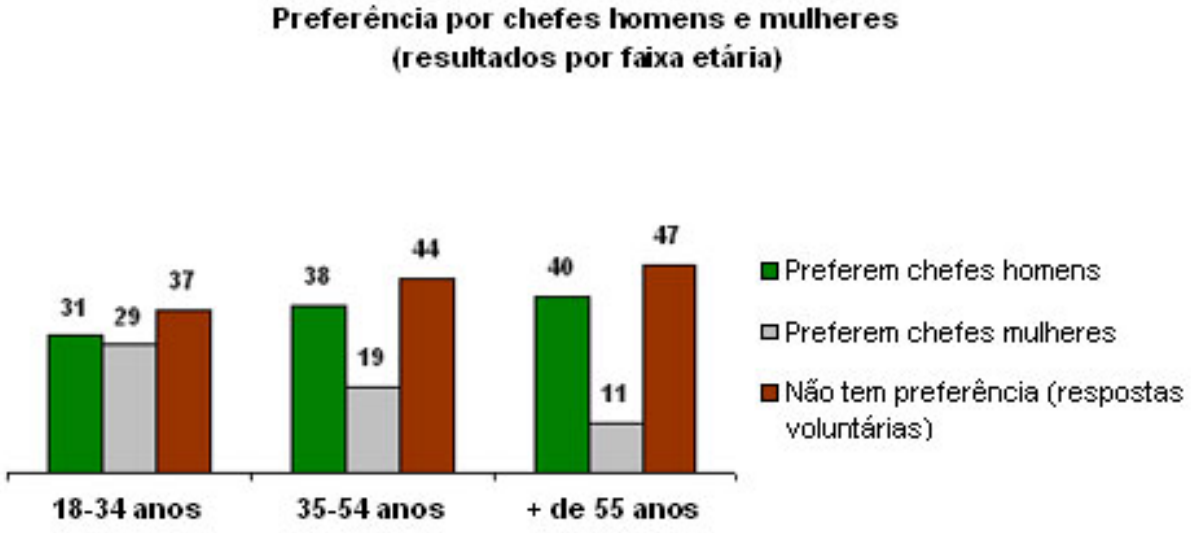
Os homens e mulheres americanos têm perfis distintos quanto ao chefe desejado. As mulheres têm uma maior preferência por um gênero específico, enquanto os homens são mais propensos a responder que o gênero do seu superior na empresa não tem importância.

A maioria dos homens (56%) afirma não ter preferência por chefes homens ou mulheres, enquanto 34% preferem trabalhar com chefes do sexo masculino e 10% preferem chefes do sexo feminino. Entre as mulheres, 40% afirmaram preferir um novo chefe homem, 26% uma nova chefe mulher, e 32% afirmam que o gênero não faz diferença.



Comparação segundo a idade

A pesquisa também identificou diferenças significativas de acordo com a idade dos americanos. Adultos entre 18 e 34 anos preferem chefes homens (31%) ou mulheres (29%) em proporções similares, no caso de um novo emprego. Já entre os adultos com mais de 35 anos, a preferência por chefes do sexo masculino se destaca, assim como a baixa preferência por chefes do sexo feminino entre os americanos com mais de 55 anos.



Sobre a pesquisa

Pesquisa realizada por telfone entre os dias 7 e 10 de agosto de 2006 com 1007 entrevistados norte-americanos, maiores de 18 anos, dentro de uma amostra randômica em âmbito nacional. Segundo dimensão da amostra, pode-se afirmar com 95% de confiança que o erro atribuído à amostragem e outros efeitos aleatórios pode chegar a +/- 3 pontos percentuais.

Sobre a Gallup

A The Gallup Organization tem estudado a natureza e o comportamento humanos por mais de 70 anos. Com mais de três mil funcionários em 23 países, sendo 400 pesquisadores nas áreas de psicologia, neurociências e economia, a empresa utiliza esses conhecimentos para ajudar corporações a entender as relações do fator humano e o desempenho dos negócios, por meio das organizações, seus clientes e mercado.

A experiência acumulada e constantes pesquisas e desenvolvimento credenciam a Gallup a trabalhar com as maiores e melhores corporações no mundo em projetos que envolvem três esferas - Marketing ou “Brand Capital”, Capital Humano e Estratégia – e que têm como objetivo ajudar organizações e indivíduos a maximizarem o seu desempenho.

Disponível em: <http://www.hsm.com.br>. Acesso em 29 jun. 2007